

### ATA 019 - REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 23 DE JANEIRO DE 2018

No vigésimo terceiro dia do mês de janeiro de 2018, às 14:00 horas, na Sala de Reuniões da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Joinville - SEMA, situada na Rua Anita Garibaldi, 79, Município de Joinville/SC, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saneamento Básico - CMSB, representando os seguintes órgãos governamentais e entidades da sociedade organizada:

#### REPRESENTANTES DOS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS:

- 1) Secretaria de Administração e Planejamento - SAP - Carla Cristina Pereira;
- 2) Secretaria de Governo - SEGOV - Kleber Fernando Degracia;
- 3) Secretaria de Meio Ambiente - SEMA - Jonas de Medeiros;
- 4) Companhia Águas de Joinville - CAJ - Luana Siewert Pretto;
- 5) Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA - Luiz Algemiro Cubas Guimarães;
- 6) Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD - Danilo Conti.

#### REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA:

- 1) Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda. - Holdemar Alves;
- 2) Associação Empresarial de Joinville ACIJ - Letícia Panaro Lunardi Woyakewicz;
- 3) Rotary Club Joinville Pirabeiraba - Edson Trapp;
- 4) Sindicato dos Condomínios e Imobiliárias SECOVI Norte - Mário Eugênio Boehm.

Estavam presentes, também, Rafael Ribeiro, Valdeci M. Moraes, Clailton Breis, Priscila Karoline K. Ribeiro, José Augusto de Souza Neto e Anton Giese Anacleto. Justificou a ausência o Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira. Na ordem do dia constou: 1. Aprovação da ata da reunião anterior (21/11/2017); 2. Apresentação institucional da Companhia Águas de Joinville; 3. Revisão do Regimento Interno do CMSB; 4. Assuntos gerais. O Presidente do Conselho, Sr. Jonas de Medeiros, deu início à reunião às 14:10 h, agradecendo a presença de todos. Na sequência da ordem do dia, perguntou se todos receberam com antecedência a minuta da Ata nº 18, de 21/11/2017, e colocou a mesma em discussão e aprovação, a qual foi aprovada sem alterações. Passando para o segundo item da pauta, o Presidente do Conselho passou a palavra à conselheira Sra. Luana Siewert Pretto, Diretora Presidente da Companhia Águas de Joinville, para apresentação institucional da concessionária, parabenizando-a pela nomeação ao cargo. A Sra. Luana iniciou sua apresentação comentando sobre os desafios da Companhia Águas de Joinville para os próximos anos e informou sobre decisão tomada em Assembleia Geral sobre a compra das ações minoritárias pela Prefeitura de Joinville, a qual agora detém 100% das ações da companhia. Fez uma breve apresentação da nova diretoria da CAJ e apresentou os principais dados e indicadores sobre os serviços prestados pela concessionária. Na sequência apresentou e comentou sobre algumas metas a serem atingidas, principalmente no que diz respeito à redução das perdas de água e ampliação da cobertura dos serviços de esgotamento sanitário, bem como das principais ações planejadas nesse sentido. Comentou que está sendo concluída a elaboração do Plano Diretor de Esgotamento Sanitário, que prevê uma cobertura dos serviços de esgotamento sanitário de 95% até 2047, quando Joinville atingirá uma população de aproximadamente um milhão de habitantes. Os investimentos previstos estão estimados em 1,6 bilhões de reais durante o período. Informou que o Plano

45 Diretor será apresentado ao Conselho após sua conclusão. Na sequência fez uma apresentação  
46 detalhada do planejamento dos anos 2018 a 2022 e respectivos Planos de Investimento, estando  
47 previsto o investimento de 102 milhões de reais em 2018, incluindo a ampliação da Estação de  
48 Tratamento de Água do Cubatão. Comentou que, assim como o Plano Diretor de Esgotamento  
49 Sanitário, existe, também, o Plano Diretor de Abastecimento de Água, elaborado em 2014 e em  
50 execução. Concluindo sua apresentação, a Sra. Luana informou que a Companhia Águas de  
51 Joinville está sendo adequada à nova "lei das estatais", nº 13.303/2016, com prazo até junho de  
52 2018, com a implementação de diversos procedimentos de controles administrativos e de gestão.  
53 Após a apresentação, a Sra. Luana agradeceu a oportunidade de apresentação da Companhia  
54 Águas de Joinville e colocou-se à disposição para maiores esclarecimentos. O Presidente do  
55 Conselho retomou a palavra, agradeceu a apresentação feita e parabenizou a CAJ pelo trabalho  
56 que vem sendo realizado. Questionou sobre as ações que vêm sendo planejadas e desenvolvidas  
57 pela CAJ na Área de Proteção Ambiental da Serra Dona Francisca, tais como incentivos às  
58 atividades de preservação ambiental e de saneamento rural. A Sra. Luana informou que a CAJ  
59 desenvolve e participa de diversas ações na região da APA, inclusive por intermédio do repasse de  
60 recursos ao Fundo Municipal do Meio Ambiente. Comentou sobre a implantação de rede e  
61 estação de tratamento de esgoto em Pirabeiraba, para atender a sede daquele Distrito, mas que  
62 na área rural devem ser adotados sistemas individuais alternativos, em função da baixa densidade  
63 de ocupação, o que dificulta e inviabiliza a operação desses sistemas por parte da CAJ. O  
64 conselheiro Sr. Mário Boehm questionou sobre o risco de desabastecimento de Joinville em  
65 função de eventual deficit hídrico, ao que a Sra. Luana respondeu que no curto e médio prazo não  
66 há risco de desabastecimento, e que só o a redução das perdas de água na rede de distribuição  
67 seria suficiente para suprir o aumento da demanda, sem a necessidade de aumentar a captação de  
68 água nos mananciais. Informou, também, sobre a implantação da nova ETA Pirai Sul, que  
69 aumentará a disponibilidade de água tratada. O Sr. Mário questionou ainda sobre as tecnologias  
70 que vêm sendo utilizadas pela CAJ na ampliação e modernização dos sistemas, ao que a Sra. Luana  
71 respondeu que a concessionária utiliza as tecnologias mais avançadas, visando a eficiência e  
72 segurança dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário e que a CAJ investe,  
73 também, na capacitação da equipe técnica, com a participação em cursos, congressos e outros  
74 eventos. O Sr. Mário Boehm comentou sobre problemas ocorridos em obras realizadas pela CAJ,  
75 citando a ETE dos Espinheiros, sendo esclarecido pela Sra. Luana que, no caso específico, houve  
76 falha na elaboração do projeto e dimensionamento da estação, resultando em problemas  
77 operacionais. O Sr. Mário Boehm questionou ainda sobre a atuação da nova agência reguladora -  
78 ARIS, sendo respondido pela Sra. Luana que está havendo uma boa relação e troca de informações  
79 entre a CAJ e a ARIS, e que esse novo modelo de regulação, apesar de ainda está em fase de  
80 consolidação, já resultou em avanços e modernização para essas entidades. O Presidente do  
81 Conselho corroborou com a Sra. Luana, comentando que tem participado de reuniões com a ARIS  
82 e que tem acompanhado esses avanços na regulação e prestação dos serviços. O Sr. Clailton Breis  
83 comentou sobre os trabalhos de educação ambiental desenvolvidos pela CAJ e questionou se  
84 existe previsão de ampliação das ações de conscientização da população sobre a proteção dos  
85 recursos naturais, especialmente dos recursos hídricos, bem como sobre assuntos relacionados ao  
86 esgotamento sanitário, colocando a SAMA à disposição para a realização de atividades em parceria  
87 com a CAJ. A Sra. Luana comentou que as ações de educação ambiental são fundamentais e  
88 devem ser continuadas, principalmente no que se refere aos serviços de esgotamento sanitário,

89 pois ainda existem muitas dúvidas por parte da população com relação ao assunto, e que a CAJ e a  
90 SAMA devem atuar em conjunto, de forma a potencializar os resultados dessas ações. O  
91 Presidente do Conselho comentou sobre a nova estrutura administrativa da PMJ e criação da  
92 Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, que tem como desafio, dentre outros, viabilizar a  
93 permanência das atividades agropecuárias na região dos mananciais, de forma compatível com a  
94 proteção do meio ambiente, questionando sobre a possibilidade de parceria com a CAJ para  
95 atingir esses objetivos. A Sra. Luana respondeu positivamente, esclarecendo que a Companhia  
96 Águas de Joinville é uma das principais interessadas na proteção ambiental e dos recursos hídricos  
97 e que as atividades voltadas a esse fim devem ser fomentadas. O conselheiro Sr. Kleber Degracia  
98 questionou sobre os prazos que os usuários dos serviços de esgotamento sanitário têm para  
99 realizar a conexão das suas edificações às novas redes coletoras nas áreas de ampliação da  
100 cobertura, levando-se em consideração as eventuais dificuldades técnicas ou financeiras para a  
101 execução dessas ligações. Questionou ainda se a população residente nessas áreas é informada  
102 previamente sobre as obras, de forma a estar preparada para os gastos com as referidas ligações,  
103 bem como com o acréscimo da tarifa dos serviços. A Sra. Luana informou que a CAJ desenvolve  
104 trabalhos de informação da população em momentos diferentes, desde antes da implantação da  
105 obra, com a realização de reuniões para informação e esclarecimentos, tanto com relação à  
106 execução da obra, quanto com relação à prestação dos serviços propriamente dita. Informou,  
107 também, que após a conclusão das obras, a CAJ faz nova visita nos imóveis servidos pela nova  
108 rede, informando sobre as providências a serem tomadas, e que é dado o prazo de seis meses  
109 para a conexão das edificações à rede, e que o custo dessa conexão é muito variável, em função  
110 das características de cada edificação. O Sr. Kleber comentou que a maioria das famílias de  
111 Joinville pode ter dificuldade para custear a ligação de esgoto e questionou se existe penalidade  
112 nos casos de não realização da ligação no prazo estabelecido. O Presidente do Conselho e  
113 Secretário da Agricultura e Meio Ambiente informou que, no caso de não ligação no prazo  
114 estabelecido, fica caracterizada infração ambiental, o que sujeita o infrator à pena de multa no  
115 valor de cinco UPMs. Comentou também sobre os parcelamentos irregulares do solo e que  
116 dispõem de infraestrutura de energia e saneamento básico. Questionou sobre como é feito o  
117 controle para coibir novas ligações de água e esgoto nessas áreas ocupadas irregularmente. A Sra.  
118 Luana respondeu que existem situações distintas, destacando que a CAJ não executa novas  
119 ligações em áreas de preservação permanente (APP), mas que, atualmente, não é solicitado alvará  
120 para as novas ligações, na maioria dos casos. Informou que verificará mais detalhadamente o  
121 assunto com o setor comercial da CAJ e trará a informação na próxima reunião. O Presidente do  
122 Conselho informou que, em virtude da reestruturação administrativa da PMJ e criação da  
123 Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente, apresentará ao conselho como ficou a nova estrutura  
124 do órgão, organograma, serviços e procedimentos, ficando incluído o assunto na pauta da próxima  
125 reunião. Ainda em função da reestruturação administrativa, o Presidente do Conselho propôs que  
126 o terceiro item da pauta, referente à revisão do Regimento Interno do CMSB, seja transferido para  
127 a próxima reunião, e que os conselheiros encaminhem suas contribuições por e-mail, para serem  
128 incluídas em minuta a ser discutida em plenária, sendo aprovado pelos conselheiros presentes.  
129 Dando continuidade à reunião, o Presidente do Conselho passou para os "Assuntos gerais", último  
130 item da pauta. O Presidente do Conselho informou que neste ano será iniciada a revisão do Plano  
131 Municipal de Saneamento Básico, o que incluirá a revisão de alguns elementos da Lei de  
132 Ordenamento Territorial - LOT, com destaque para o planejamento da zona rural do município.

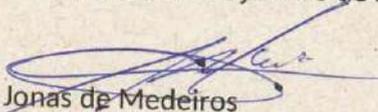
133 Lembrou que o Conselho Municipal de Saneamento Básico tem papel importante nesse processo  
134 de planejamento. Não havendo mais assuntos a tratar, o Secretário Jonas de Medeiros encerrou a  
135 reunião, às 15:15h, da qual lavrei a presente ata, que vai assinada por mim, Adriano Stimamiglio,  
136 Secretário Executivo do Conselho, e pelo Sr. Jonas de Medeiros, Secretário do Meio Ambiente e  
137 Presidente do Conselho Municipal de Saneamento Básico.

138

139 Joinville/SC, 23 de janeiro de 2018.

140

141

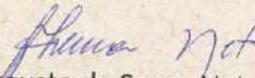
142   
Jonas de Medeiros

143 Presidente do CMSB

144

145

146

  
José Augusto de Souza Neto  
Secretário (ad hoc)

(A gravação em áudio desta reunião se encontra arquivada na Secretaria do Meio Ambiente.)